

Roteiro para oficina de divulgação de resultados

- Deixar claro os objetivos das oficinas: apropriação dos resultados, lembrar aos participantes que os resultados devem ser discutidos dentro da escola para que cada uma possa descobrir seus caminhos na resolução de seus problemas educacionais.
- Matriz de referência para avaliação: não pode ser comparada como o currículo escolar, são o parâmetro e o objeto da avaliação, tem caráter de universalidade e orienta a elaboração de itens.
- A matriz de referência é construída conjuntamente pelo estado e pelo CAEd.
- Falar sobre as divisões da matriz, as competências que englobam as habilidades que são passíveis de serem avaliadas em um teste de proficiência.
- Explicar as partes de um item: enunciado, suporte, comando, alternativas de resposta (gabarito e distratores).
- Análise pedagógica do item.
- Os itens são dicotômicos e unidimensionais.
- Dinâmica dos itens: Dividir a turma em grupos e distribuir a eles os itens. Depois, os grupos analisarão o item, colocarão em um papel a habilidade avaliada nos itens que receberam e alocarão as habilidades nas competências da matriz. Os itens serão simultaneamente projetados para toda a turma durante a construção da matriz. Por fim, a matriz de referência será apresentada à turma.
- Apresentação de resultado de acerto por descritor. Sem fazer comparações entre séries avaliadas.
- Ao analisar os gráficos de acerto por descritor, fazer uma associação com a matriz de referência. Pedir que os grupos identifiquem o descritor na Matriz e leiam os seus percentuais (lembra que são percentuais estaduais).
- Definir proficiência como o traço latente do indivíduo, a aptidão.
- Na apresentação dos resultados, ressaltar que a média de proficiência da escola não é a média aritmética das proficiências dos alunos dessa escola.
- Ler o resultado da escola fazendo uma relação com a escala, explicando os níveis de proficiência de 25 em 25 pontos, fazendo uma ligação com a construção da escala (altura de uma pessoa).
- Fazer a leitura da escala na vertical (traçar a reta da proficiência e passar pelas habilidades que o aluno ainda não desenvolveu, já começou a desenvolver ou consolidou) e na horizontal (o desenvolvimento e o grau de complexidade da habilidade).
- Ressaltar a necessidade de participação dos nos resultados, quanto maior a participação dos alunos mais representativo será o resultado da escola. Acima de 85% é o ideal.
- Explicar o que é o padrão de desempenho: agrupamento de níveis de proficiência. Cada série apresenta o seu padrão e os cortes de cada padrão são determinados por cada secretaria de educação.
- Fazer o professor pensar nas práticas que poderiam servir de intervenção pedagógica nas escolas.